



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Aleitamento materno nos últimos cinco anos: um estudo bibliométrico

Camila Ferreira de Oliveira, Fúlvia Karine Santos Marques, Ludmilla Beatriz Silva Fonseca, Antônio Prates Caldeira, Lucinéia de Pinho

Introdução

O leite materno é um alimento completo, pois supre as necessidades nutricionais do lactente, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento adequado a curto e longo prazo, além de fornecer proteção contra doenças respiratórias, gastrointestinais e processos alérgicos. [1,2] A amamentação também intensifica o vínculo mãe-filho e beneficia a mãe durante o puerpério por reduzir o sangramento pós-parto, acelerar a involução uterina e possibilitar uma proteção natural contra futuras gestações nos primeiros meses após o parto. [3]

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a amamentação exclusiva até os seis meses de idade, e sua manutenção, juntamente com outras fontes nutricionais, até os dois anos de idade ou mais. Entretanto diversos fatores contribuem para que tal prática não seja cumprida adequadamente, incluindo dificuldades técnicas para a amamentação, baixa escolaridade, falta de conhecimento sobre os benefícios da prática, hábitos culturais, entre outros. [4,1]

A linha de pesquisa científica em aleitamento materno é ampla e possibilita abordagens diversas e multidisciplinares sobre o assunto. Nessa conjuntura, o mapeamento de produções científicas através de análise bibliométrica permite uma avaliação do que está sendo publicado e quais conhecimentos estão sendo construídos na área da saúde sobre a amamentação. [5,6] Neste estudo, objetivou-se caracterizar o perfil da produção científica brasileira em publicações sobre a temática “Aleitamento Materno” nos últimos cinco anos.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo bibliométrico, método que possibilita uma avaliação dos índices de produção do conhecimento científico por meio da contagem de documentos, minimizando a subjetividade advinda da intensa indexação e recuperação das informações. [5,7]. Para a coleta de dados, realizou-se um levantamento das publicações veiculadas entre os anos de 2009 a 2013, com as palavras chaves “breastfeeding and Brazil” na base de dados Pubmed e “aleitamento materno” no Scielo, Medline e Lilacs. A busca foi feita no período de março a abril de 2014 e incluíram-se artigos de todas as línguas disponíveis. A seleção das publicações baseou-se na leitura sistemática de títulos e resumos e utilizou-se como critérios de inclusão o aleitamento materno como tema principal e Brasil como palco da pesquisa.

O passo seguinte sucedeu-se com a tabulação das publicações em planilha eletrônica, com organização por título, autor principal e instituição vinculada, periódico, descritores e metodologias. A partir desses dados, determinaram-se cinco parâmetros para objeto de estudo e tabulação: número de publicações/ano, principais subtemas abordados, instituições publicadoras e suas respectivas regiões, periódicos e sua qualificação, descritores. Como resultados parciais, serão apresentadas análises relativas ao número de artigos publicados durante o período, à quantificação de publicações por região e dos principais subtemas abordados.

Resultados e Discussão

Foram identificados e analisados 466 artigos com a temática de Aleitamento Materno, sendo que, entre os anos de 2009 a 2012, houve um aumento gradativo da quantidade de publicações com o tema, exceto em 2013, em que ela correspondeu a apenas 14,37% das publicações analisadas. O ano de 2012 foi o mais representativo, 23,17%, sendo neste o ano que ocorreu também maior variação do número de publicações sobre aleitamento materno, acréscimo de 1,72% entre 2011 e 2012 e decréscimo de 8,8% das publicações entre 2012 e 2013. Entre 2010 e 2011 houve uma variação pequena do número de publicações, de 21,24 em 2010 para 21,45 em 2011, o que corresponde a um acréscimo de apenas 0,21% entre tais anos (Tabela 1).

Na análise regional, a região Sudeste foi a que mais publicou nos últimos cinco anos, correspondendo a 53,11% do total de publicações, seguida da região Sul (20,44%), Nordeste (19,77%), Centro-oeste (6,22%) e Norte, apenas (0,44%), sendo que nos anos de 2010, 2012 e 2013 não se observou nenhuma publicação sobre aleitamento materno nesta região (Tabela 2). As regiões que mais publicaram mantiveram seus números mais elevados e as regiões menos



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:

Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:

FAPEMIG

FADENOR

24 a 27 setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

prevalentes continuaram a manter menores números em comparação com as demais, confirmando, assim, comprovam a máxima da bibliometria: “poucos com muito e muitos com pouco”.

Nos cinco anos do estudo o tema mais prevalente foi “Determinantes e Fatores associados ao Aleitamento Materno/Desmame”, representando 33,90% do total de artigos analisados, seguido pela temática “Educação e promoção do aleitamento materno”, 18,24% do total. O tema “Adolescência e aleitamento materno” obteve menor prevalência, apenas 1,50% do total de artigos, sendo que nos anos de 2010 e 2013 não foram identificados artigos sobre essa temática. No ano de 2011 não houve artigos sobre “Leite humano” e constatou-se um aumento significativo da produção sobre “Benefícios e Vantagens do aleitamento materno” no decorrer dos anos analisados e decréscimo da frequência de publicações sobre “Sentimentos/Percepções do aleitamento materno” (Tabela 3).

Considerações Finais

Na análise bibliométrica sobre aleitamento materno, esse estudo mostrou um predomínio da produção científica da região sudeste sobre as demais e declínio no número de publicações em todas as regiões entre os últimos dois anos. Percebeu-se também, a necessidade de intensificar estudos e, conseqüentemente, produções sobre aleitamento materno vinculado à adolescência e à prematuridade/baixo peso. A bibliometria permitiu, portanto, uma observação diversificada sobre a amamentação, ao delinear as principais tendências no decorrer dos últimos cinco anos, possibilitando possíveis novas abordagens sobre o aleitamento materno na área científica.

Referências

- [1] JALDIN, M.G.M.; PINHEIRO, F.S. *et al.* Crescimento infantil comparado com as referências NCHS e o padrão WHO/2006. *Rev. Nutr.* 2013; 26(1):17-26.
- [2] BERNARDI, J.R.; GAMA, C.M.; VITOLLO, M.R. Impacto de um programa de atualização em alimentação infantil em unidades de saúde na prática do aleitamento materno e na ocorrência de morbidade. *Cad. Saúde Pública.* 2011; 27(6):1213-22.
- [3] ALMEIDA, G.G.; SPIRI, W.C. *et al.* Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno em um hospital universitário. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2008;13(2):487-94.
- [4] WARKENTIN, S.; TADDEI, J.A.A. *et al.* Exclusive breastfeeding duration and determinants among Brazilian children under two years of age. *Rev. Nutr.* 2013; 26(3):259-269.
- [5] PARIZOTO, G.M.; ERDMANN, A.L. *et al.* Produção de teses e dissertação, sobre aleitamento materno, nos programas de pós-graduação em enfermagem. *Acta Paul. Enferm.* 2012; 25(4):632-8.
- [6] ARAÚJO, C.A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão.* 2006; 12(1): 11-32.
- [7] VANTI, N.A.P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ci. Inf.* 2002; 31(2):152-62.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Tabela 01- Distribuição de artigos científicos identificados sobre o tema aleitamento materno de acordo com o ano.

Número de artigos	n	%
2009	92	19,74
2010	99	21,24
2011	100	21,45
2012	108	23,17
2013	67	14,37
Total	466	100

Tabela 02- Distribuição dos artigos científicos sobre aleitamento materno no período de 2009 a 2013 de acordo com a região de origem.

Regiões	2009		2010		2011		2012		2013		TOTAL
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Norte	1	50,00	0	0	1	50,00	0	0	0	0	2
Nordeste	17	19,10	20	22,47	24	26,96	15	16,85	13	14,60	89
Centro-Oeste	9	32,14	7	25,00	3	10,17	8	28,57	1	3,57	28
Sudeste	49	20,50	48	20,08	53	22,17	52	21,75	37	15,48	239
Sul	15	16,30	17	18,47	14	15,21	30	32,60	16	17,39	92

Tabela 03- Temas de artigos sobre aleitamento materno infantil no período de 2009 a 2013.

Temas	2009		2010		2011		2012		2013		TOTAL
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Morbidades e AM*	6	10,52	17	29,82	13	22,80	20	35,08	1	1,75	57
Educação e promoção do AM	12	14,11	10	11,76	25	29,41	20	23,52	18	21,17	85
Prematuridade/Baixo peso e AM	4	22,22	3	16,66	6	33,33	4	22,22	1	5,55	18
Sentimentos/Percepção do AM	15	35,71	10	23,80	8	19,04	5	11,90	4	9,52	42
Determinantes/Fatores associados ao AM/Desmame	33	20,88	36	22,78	33	20,88	36	22,78	20	12,65	158
Adolescência e AM	3	42,85	0	0	3	42,85	1	14,28	0	0	7
Leite Humano	1	4,34	8	34,78	0	0	6	26,08	8	34,78	23
Benefícios/Vantagens do AM	3	11,11	4	14,81	3	11,11	2	7,40	15	55,55	27
Outros	15	30,61	11	22,44	9	18,36	14	28,57	0	0	49

* AM = Aleitamento Materno